

Saúde manda analisar a água consumida no DF

Resultado deverá sair esta semana e vai definir se há outros pontos de contaminação

A Secretaria de Saúde conhecerá esta semana o nível de contaminação da água consumida no Distrito Federal — Plano Piloto e cidades-satélites — a partir de análise que está sendo feita pelo Instituto de Sade, a pedido do secretário Carlos Mosconi. O resultado sairá sexta-feira à tarde ou sábado de manhã.

Essa análise, a exemplo da que foi feita pelo Palácio da Alvorada, e que detectou 2 mil 400 partículas de coliformes fecais por 100 mililitros de água consumida na residência oficial do presidente da República (e que resultou no afastamento de toda a diretoria da CAESB), visa definir o nível de contaminação em outros pontos do Distrito Federal.

Vai, também, identificar os bacilos contidos nas fezes, ou seja, quais as doenças que os brasilienses estão sujeitos a contrair tomando a água contaminada da Caesb. Se o resultado for positivo, a Secretaria de Saúde vai exigir da empresa a desinfecção imediata dos reser-

vatórios e orientar a população para ferver e filtrar a água, até que ela atinja o nível de pureza exigido pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Carlos Mosconi está convencido de que o resultado da análise feita pelo Palácio da Alvorada pode ser um caso isolado (uma vez que os reservatórios domésticos podem ser contaminados por infiltrações da rede de esgoto), e diz que não há motivos para pânico, até que esta análise do Instituto de Saúde esteja concluída.

Este é, também, o pensamento do Secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo. Ele acredita que houve alguma infiltração no reservatório do Palácio da Alvorada, contaminando a água. O grave da situação, segundo ele, é que a direção da Caesb sabia disso desde novembro e não comunicou o fato às autoridades.

Por essa omissão ela foi destituída e o governador José Aparecido está estudando outros nomes que possam ocupar a dire-

ção da empresa com mais responsabilidade. De qualquer forma, não são outros homens que vão purificar a água do Distrito Federal da noite para o dia, e o secretário reconhecesse isso.

Tanto que ele anunciou, para o final deste mês, a inauguração dos filtros da Estação RI, que vão clarear a água da Caesb. O secretário garante que a água passa por todos os processos de tratamento, sendo distribuída à população clorada e fluoretada, mas não filtrada. Esta etapa final fica por conta dos consumidores e é por isso que a água tem uma coloração turva e um gosto desagradável.

Com a inauguração do sistema de filtros esse problema será resolvido e, mesmo em épocas de chuvas como agora, em que mais detritos são lançados nos mananciais, a água chegará clara às torneiras dos brasilienses. E sem partículas de coliformes fecais. Até lá, pelo sim e pelo não, é aconselhável que a água seja pelo menos filtrada em casa.